

## ATIVIDADES REALIZADAS PELO SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA DA UFPEL NO ANO DE 2016

BRUNA DIAS FAGUNDES<sup>1</sup>; EVELYN ANE OLIVEIRA<sup>1</sup>; CAROLINA KILIAN<sup>1</sup>;  
CAROLINA DA FONSECA SAPIN<sup>2</sup>; LUÍSA MARIANO CERQUEIRA DA SILVA<sup>2</sup>;  
CRISTINA GEVEHR FERNANDES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – bruna—dias@hotmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – evelyn.anee@gmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – carolinak1996@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - carolinasapin@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – luisamarianovet@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – crisgevf@yahoo.com

### 1. INTRODUÇÃO

Os cuidados que os tutores estão tendo com seus animais de estimação tais: como nutrição equilibrada, vacinação e visitas frequentes ao veterinário tem proporcionado melhor qualidade de vida aos cães e aumento da expectativa de vida dos mesmos. Com isso, tem ocorrido um aumento da incidência de doenças relacionadas a idade, tais como as neoplasias (PAOLONI e KHANNA, 2007), que são umas das maiores causas de óbitos em cães e gatos (BALDIN et al. 2005). Considerando a alta casuística de casos oncológicos o conhecimento do comportamento biológico e da evolução tumoral é de extrema importância a escolha de terapias que auxiliem para aumentar a sobrevida desses animais (SILVA, SERAKIDES, CASSALI, 2004). O prognóstico desses pacientes está vinculado a avaliação histopatológica, pois esta fornece informações importantes sobre a sua natureza, tipo histopatológico e a extensão microscópica da lesão (CAVALCANTI; CASSALI, 2006). Segundo QUEIROGA & LOPES, (2002) os laudos de neoplasmas devem fornecer informações sobre o grau de malignidade do tumor, o qual é difícil de ser diagnosticado devido as várias formas de como ele se apresenta, com diferentes graus e de padrões de proliferação, além da presença de metástases. Desta forma o Serviço em Oncologia Veterinária-Patologia (SOVet- Patologia), fornece um serviço especializado em oncologia para a comunidade veterinária, permitindo assim que os veterinários possam fornecer um tratamento e definir um prognóstico correto dos seus pacientes. Este trabalho tem como objetivo demonstrar os casos diagnosticados e campanhas realizadas pelo grupo até junho de 2016.

### 2. METODOLOGIA

O SOVet pertence ao setor de patologia veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) e presta serviço de diagnóstico anatomopatológico aos veterinários através da avaliação de biópsias e necropsias encaminhadas ao serviço. Além disso, também faz ações de conscientização para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento dos neoplasmas. Para a realização desse trabalho foi realizado um levantamento das ações e dos casos diagnosticados pelo SOVet até junho do ano de 2016, sendo os casos oncológicos divididos em neoplasmas na região da mama, cutâneos e outras regiões do corpo.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O SOVet Patologia presta serviço tanto para a comunidade veterinária quanto para a população da cidade de Pelotas, através da prestação de serviço de anatomia patológica, com emissão de laudos qualificados para os veterinários e de campanhas de prevenção de câncer mamário em cadelas. Durante esse período do ano de 2016, o serviço fez três ações de conscientização sobre prevenção, diagnóstico e tratamento de neoplasmas mamários na cidade de Pelotas juntamente com os alunos da graduação os quais estavam sempre orientados por profissionais veterinários. Essas ações atingiram um público estimado de 400 pessoas e foram todas realizadas em feiras e pet shops os quais foram promovidos pela iniciativa privada, demonstrando assim a importância do vínculo entre essas duas organizações para que a informação gerada na universidade chegue até a comunidade. Nessas ações foram distribuídos folders informativos sobre os neoplasmas mamários e foi demonstrado como diagnosticar os nódulos tumorais nas mamas dos pets, através das mascotes confeccionadas pelo grupo. As informações contidas nos folders incluíam: o que são os tumores, um tutorial explicando como diagnosticar e prevenir os tumores, além de algumas diretrizes para o tratamento dos neoplasmas.

Além do conteúdo do folder os alunos estavam treinados para explicar que os tumores eram massas formadas por células do corpo que se multiplicam rapidamente de forma descontrolada, e que os neoplasmas de mama podem ser benignos ou malignos podendo ser chamados de câncer quando malignos e em casos de tumores malignos, podem haver reaparecimento de tumor. Os tumores de mamas, por sua vez, podem ser prevenidos quando se realiza a castração antes do primeiro cio, e não se utiliza injeções anticoncepcionais. Para realizar o diagnóstico é necessário palpar um aumento de volume nas mamas, sendo que geralmente aparecem nas inguinais. Orientava-se para que os tutores procurassem um veterinário para realizar o exame pois este é o profissional capacitado para realizar a avaliação. O neoplasma mamário em pequenos animais tem tratamento, e este deve ser determinado pelo clínico veterinário, podendo ser realizada a exérese cirúrgica e quimioterapia após a determinação do tipo neoplásico através da avaliação histopatológica. Segundo ITO et al. (1996) o tamanho do tumor é o fator de avaliação do prognóstico mais importante, demonstrando que os pacientes que apresentam tumores menores ou iguais a 2 ou 3 cm de diâmetro possuem um maior tempo livre de doença e de sobrevivência (média de 1 a 4,5 ano). O diagnóstico definitivo dos neoplasmas mamários felinos baseia-se no exame histopatológico de amostra de biópsia excisional realizada durante a mastectomia (CAYWOOD, 1998; COUTO & HAMMER, 1994; JOHNSON, 1994 e RUTTEMAN et. al., 2001).

Com relação ao serviço prestado aos veterinários foram realizados 148 laudos até junho de 2016 no SOVet Patologia, sendo que destes 134 foram biópsias e 14 eram necropsias (Tabela 1). Obteve-se um total de 86 amostras recebidas do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFPEL e 62 de clínicas particulares da cidade de Pelotas e região, havendo um predomínio de neoplasmas cutâneos (51), seguido dos mamários (50) e por último os classificados em outras regiões do corpo (47) (Tabela 2). Os tumores de cutâneos mais diagnosticados foram os mastocitomas, na região da mama foram os carcinomas tubulares de mama e nas outras regiões do corpo mais acometida foram os órgãos reprodutores (ovários, útero, testículos, trombas uterinas). Segundo FOX(1998) os mastocitomas são as neoplasias que podem se localizar

área corpórea, mas são mais frequentes e representam de 7 a 21% de todos os tumores de pele. Já dentre os tumores de mama, a alta prevalência de carcinomas simples e tumores mistos malignos foi observada em outros estudos (Daleck et al. 1998, Zuccari et al. 2001, Oliveira et al. 2003). Prevalência bem mais alta para o carcinoma simples também foi relatada em Karayannopoulou et al. (2005).

**Tabela 1** - Relação das biópsias e necropsias realizados pelo SOVet- UFPel de janeiro a junho de 2016 de acordo com as espécies e a suas respectivas idades médias.

Serviço prestado	Cães n (%)	Felino n (%)	Total	Idade média dos cães (anos)	Idade média dos felinos (anos)
Biópsias	135 (91,2%)	13 (8,78%)	148	9	10
Necropsias	13 (92,85%)	1 (7,14%)	14	7	2

**Tabela 2** - Relação das espécies e suas respectivas idades e locais que os neoplasmas acometiam o corpo nas biópsias e necropsias realizadas no SOVET de janeiro a junho de 2016.

Local acometido	Caninos n (%)	Felino n (%)	Total	Idade média dos cães (anos)	Idade média dos felinos (anos)
Cutâneo	45 (88,2%)	6 (11,7%)	51	11	11
Mama	44 (88%)	6 (12%)	50	10	11
Outras regiões corpóreas	46 (97,8%)	1(2,12%)	47	21	2

#### 4. CONCLUSÕES

O SOVet Patologia com as ações de conscientização aumentou a busca por um serviço qualificado de oncolofia, o que foi visto pelo evidente aumento da casuística do serviço Além disso, ele mostra a importância dessa especialidade veterinária que estabelece um diagnóstico precoce melhorando o tratamento e aumentando a sobrevida do animal.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDIN, J.C.; FISCHER, I.C.C.; MORAES, J.; GIOPATO, G.; RAMALHO, M.F.P.; CONTIERI, M.B. 2005. Importância do estudo das neoplasias em medicina veterinária. Conceitos atuais. Anuário da Produção de Iniciação Científica Discente. Vol. III No. 9 Disponível em <http://unianhanguera.edu.br/programasinst/Revistas/revistas2006>

CAVALCANTI, M.F.; CASSALI, G.D. Fatores prognósticos no diagnóstico clínico e histopatológico dos tumores de mama em cadelas – revisão **Clínica Veterinária**, Ano XI,n. 61, março/abril, p. 56-64, 2006.

CAYWOOD, D. D. Oncologia. In: SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Editora Manole Ltda, 1998. Seção 16. P. 23872644

COUTO, C. G; HAMMER, A. S. Oncology. In: SHERDING, RG. **The Cat: Diseases and Clinical Management**. Philadelphia: WB Saunders, 1994. Cap. 30 p. 755-818.

Daleck C.R., Franceschini P.H., Alessi A.C., Santana A.E. & Martins M.I.M. 1998. Aspectos clínicos e cirúrgicos do tumor mamário canino. *Ciência Rural* 28(1):95-100.

FOX, L.E. Mast cell tumors. In: MORRISON, W.B. **Cancer in Dogs and Cats: Medical and Surgical Management**. Baltimore : Williams & Wilkins, 1998. p. 477-486

ITO, T. et al. Prognosis of malignant mammary tumor in 53 cats. **Journal of Veterinary Medical Science**, 58 (8): 723-726, 1996

JOHNSON, C. A. et. al. Female reproduction and disorders of the female reproductive tract. In: SHERDING, R.G. **The Cat: Diseases and Clinical Management**. Philadelphia: WB Saunders, 1994. Chapter 54. p. 18551876

Karayannopoulou M., Kaldrymidou E., Constantinidis T.C. & Dessiris A. 2005. Histological grading and prognosis in dogs with mammary carcinomas: Application of a human grading method. *J. Comp. Pathol.* 133:246-252.

QUEIROGA, F. & LOPES, C. Tumores mamários caninos, pesquisa de novos factores de prognóstico. **Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias** v. 97, p. 119-27, 2002.

PAOLONI, M., & KHANNA, C. ComparativeOncologyToday. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice* v. 37, n. 6, p. 1023-1032, 2007

RUTTEMAN, G. R.; WITHROW, S. J.; MACEWEN, E. G. Tumors of the mammary gland. In; WITHROW, SJ.; MACEWEN, EG. **Small Animal Clinical Oncology**. Philadelphia: WB Saunders, p. 455-477, 2001

SILVIA, A.E.; SERAKIDES, R.; CASSALI G.D. Carcinogênese hormonal e neoplasias hormônio dependentes. **Ciência Rural**, v.34, n.2. 2004